

EDITORIAL

O volume 16 (2)2015 fecha as comemorações dos vinte anos de *Cadernos de Linguagem e Sociedade* com um tema propício ao momento político-cultural que atravessamos, sobretudo, no contexto acadêmico brasileiro. A temática “hibridismo e fronteiras”, proposta pelos organizadores, encetou uma discussão profícuca entre vínculos e desacordos na esteira da tríade modernidade, modernização e modernismo.

Conforme anunciado desde o mês de março do ano em curso, os trabalhos aqui reunidos foram selecionados para uma publicação especial do Grupo de Práticas Identitárias, que forma parte do universo acadêmico-científico da ANPOLL. Os organizadores, Professora Dina Maria Martins Ferreira (UECE), Professor Guilherme Rios (UnB) e Claudiana Nogueira de Alencar (UECE) assumiram a responsabilidade da edição dedicada ao GT e, com esmero imensurável, bem como inestimável dedicação, desdobraram-se na árdua tarefa de distribuição para avaliação por pares a cegas. O resultado pode ser apreciado na qualidade dos nove artigos assinados por colegas de diferentes instituições do Brasil: UFRJ, PUC-RIO, UFC, UECE, UFMS, UEPG-PR, UFMT. Soma-se a essa lista a UnB, com a Resenha da Doutoranda Ana Claudia Carvalho sobre o livro *Realismo crítico e emancipação humana*, de uma das integrantes do GT de Práticas Identitária, Solange Barros (UFMT).

A exemplo do que advoga Barros (2015, p. 22), em favor de “um mundo objetivo que distingue uma *superfície* de algo mais *profundo*”, os autores dos artigos que conformam o presente volume refletem e discutem, com propriedade, fronteiras imersas entre profundezas que se estendem desde práticas de letramento emancipatórias frente a representações sociais de força e de poder, passando pela questão das identidades (*selfies*) frente a práticas culturais, até variadas matrizes sociais enraizadas em diferenças históricas, que perpassam a realidade antagônica de culturas de origem frente à cultura do “outro”. Os trabalhos de pesquisa aqui reunidos permitem evocar o pensamento de Thomas (1993), para quem investigadores críticos devem partir da premissa de que toda vida cultural constitui uma constante tensão entre controle social e resistência.

Que a leitura aqui iniciada inspire novas frentes de pesquisas voltadas para nossa realidade e, de modo específico, que signifiquem contribuições para os estudos da linguagem no âmbito da Linguística Aplicada.

Cadernos de Linguagem e Sociedade agradece aos organizadores do volume e, ao mesmo tempo em que coloca nas mãos do público leitor mais um número comemorativo dos vinte anos, mantém o compromisso de se configurar como espaço aberto para o diálogo entre outras práticas discursivas, produtivas no meio acadêmico-profissional, ou nos espaços midiáticos, políticos e culturais de âmbito nacional e internacional de nosso universo social.

Denize Elena Garcia da Silva

Editora-chefe

Brasília, 27 de novembro de 2015

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Solange Maria de. *Realismo crítico e emancipação humana - contribuições ontológicas e epistemológicas para os estudos críticos do discurso*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2015.

THOMAS, J. *Doing critical ethnography (Qualitative research methods; v.26)*. Londres: Sage Publications, 1993.